

O QUE É CORRACISMO?

Corracismo é a característica de ideologias que defendem ou admitem a cooperação entre diferentes grupos raciais para evitar a miscigenação e mestiçagem, promovendo a separação racial ou étnica como meio de preservar a "pureza" de cada raça ou etnia ou promover sua "purificação", sob o pretexto de autonomia e desenvolvimento independente, mas na prática perpetuando desigualdades, supremacias hierárquicas e divisão racial.

Exemplos:

1. Verwoerdismo. Refere-se à ideologia indigenista desenvolvida por Hendrik Verwoerd, conhecido como o "arquiteto do apartheid" na África do Sul. Verwoerd defendia a separação racial (apartheid) como uma forma de "desenvolvimento divorciado" entre brancos e não-brancos, argumentando que a integração levaria a conflitos e miscigenação, enquanto a cooperação na segregação permitiria que cada grupo mantivesse sua supremacia em esferas separadas. Em discurso de 1950, ele enfatizava que o apartheid não era opressão, mas uma oportunidade para os grupos não-brancos se desenvolverem sem imitar ou depender dos europeus, evitando assim a mistura racial.¹

2. Cooperação entre nazistas e o Nação do Islã. Nos anos 1960, o líder do Partido Nazista Americano, George Lincoln Rockwell, e membros de sua organização participaram de eventos do Nação do Islã (Nation of Islam), um grupo supremacista preto liderado por Elijah Muhammad e Malcolm X na época. Ambas as partes compartilhavam visões separatistas, opondo-se à integração racial e à miscigenação, e viam na cooperação uma forma de promover a segregação voluntária para preservar a pureza racial. Rockwell discursou em uma convenção da Nação do Islã em 1962, defendendo que pretos e brancos deveriam se aliar contra a mistura racial.

3. Cooperação entre Marcus Garvey e a Ku Klux Klan (KKK). Em 1922, o líder negro Marcus Garvey, fundador da Universal Negro Improvement Association (UNIA), reuniu-se secretamente em Atlanta com Edward Young Clarke, o então "Imperial Wizard" interino da KKK. Garvey, que promovia o

¹ Worger, William H.; Clark, Nancy L.; Alpers, Edward A. *Africa and the West: From Colonialism to Independence, 1875 to the Present*. New York: Oxford University Press, 2010. (Para o texto original de Verwoerd sobre apartheid).

nacionalismo negro e o movimento "de volta à África", via na KKK uma aliada ideológica por compartilhar a oposição à miscigenação e à integração racial, defendendo a separação como meio de preservar a identidade de raça de cada grupo. Essa reunião controversa foi justificada por Garvey como uma diplomacia prática para avançar a causa da pureza racial preta.

No Brasil, o indigenismo e o negrismo são apoiados por supremacistas brancos com este objetivo velado, associando miscigenação e mestiçagem a violência, política de embranquecimento e hierarquização racial.